

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

FUNDAÇÃO CASA DE CULTURA RECEBE EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS EUGÊNIO MONTEIRO E DJAVAN.

Página 3

PRESIDENTE DA COOPERVAP PARTICIPA DO 1º FÓRUM NACIONAL DO LEITE E A FEIRA DE QUEIJOS ARTESANAIS.

Página 4

9ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL TROUXE DIVERSAS ATRAÇÕES DURANTE OS 5 DIAS.

Página 6

A importância da preservação da memória histórica da Igreja Presbiteriana Central de Paracatu...



“Se o campo é o mundo, então todas as esferas precisam ser ocupadas, e a recusa de alguns em ir aos lugares menos promissores somente torna este dever mais imperativo para outros”

Ashbel Green Simonton – 1834-1867

Parabéns, a Igreja Presbiteriana Central de Paracatu que completa este ano 129 anos!

ESTÁ CHEGANDO A HORA DE PLANTAR!

XX COOPER SHOW

A maior feira da Coopervap

PARACATU-MG

SEMENTES
ADUBOS
DEFENSIVOS
EM ATÉ 8X

03 e 04/08 Na Região do Funil

11 e 12/08 Parque de Exposições

À VISTA
EM ATÉ 2X

CONFIRA TAMBÉM
NA VETERINÁRIA COOPERVAP

MEDICAMENTOS
EM ATÉ 6X*

*nos cartões ou na conta leite

TANQUES,
ORDENHAS E
EQUIPAMENTOS
EM ATÉ 8X*

*nos cartões ou na conta leite

FINANCIAMENTO
SICOOB NOROESTE
EM ATÉ 24X*

*consultar departamento financeiro

SILOS
EM ATÉ 60X*

FINANCIAMENTO
SICOOB NOROESTE

*consultar departamento financeiro

PARCEIROS



“A Flor e a Náusea” Carlos Drummond de Andrade

Preso à minha classe e a algumas roupas,
vou de branco pela rua cinzenta.
Melancolias, mercadorias espreitam-me.
Devo seguir até o enjojo?
Posso, sem armas, revoltar-me?

Olhos sujos no relógio da torre:
Não, o tempo não chegou de completa justiça.
O tempo é ainda de fezes, maus poemas,
alucinações e espera.
O tempo pobre, o poeta pobre
fundem-se no mesmo impasse.

Em vão me tento explicar,
os muros são surdos.
Sob a pele das palavras há cifras e códigos.
O sol consola os doentes e não os renova.
As coisas. Que tristes são as coisas, consi-
deradas sem ênfase.

Vomitam esse tédio sobre a cidade.
Quarenta anos e nenhum problema
resolvido, sequer colocado.
Nenhuma carta escrita nem recebida.
Todos os homens voltam para casa.
Estão menos livres, mas levam jornais
e soletram o mundo, sabendo que o perdem.

Crimes da terra, como perdoá-los?
Tomei parte em muitos, outros escondi.
Alguns achei belos, foram publicados.
Crimes suaves, que ajudam a viver.
Ração diária de erro, distribuída em casa.
Os ferozes padeiros do mal.
Os ferozes leiteiros do mal.

Pôr fogo em tudo, inclusive em mim.
Ao menino de 1918 chamavam anarquista.
Porém meu ódio é o melhor de mim.
Com ele me salvo
e dou a poucos uma esperança mínima.

Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, r
io de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio,
paralisem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país
às cinco horas da tarde
e lentamente passo a mão nessa
forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças
avolumam-se.
Pequenos pontos brancos movem-se
no mar, galinhas em pânico.



É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto,
o tédio, o nojo e o ódio.

*Carlos Drummond de Andrade,
em A Rosa do Povo*

Ao ler esse poema de Drummond, per-
cebemos que a “flor” é um símbolo de cons-
trução em meio a um mundo que inspira a
“náusea”. Para iniciarmos uma reflexão sobre
o universo existencialista e linguístico drum-
moniano, o poema “A flor e a náusea” nos
convida a refletir sobre algumas questões:

Por que o eu lírico se diz “preso” à sua
classe à sua roupa?

Por que o tempo é de “O tempo é ainda
de fezes, maus poemas, alucinações e espera.”?

O que o eu lírico possivelmente afirma
em “Porém meu ódio é o melhor de mim./
Com ele me salvo”?

Qual o tema central desse texto?

O título desse poema é a “A Flor e a
Náusea”, que flor seria essa? Fura o asfalto,
é feia...

Por que: Passem de longe, bondes, ôni-
bus, rio de aço do tráfego? O que eles sim-
bolizam?

Façam completo silêncio, paralisem os
negócios: que flor é essa Furou o asfalto, o
tédio, o nojo e o ódio?

Quais seriam as possíveis metáforas
para essa flor? Por que a flor ilude a polícia?

Será possível erguer um símbolo afir-
mativo no mundo de hoje?

Refletindo sobre o século XX, no mun-
do moderno, as pessoas vivem numa veloci-
dade alucinada em busca de suas conquistas
pessoais. O indivíduo deve querer ser cada
vez o melhor, para se destacar em meio à
massa. Manter uma imagem superficial de
beleza que o dinheiro pode comprar. Nesse
contexto individualista e competitivo, qual
seria a função da poesia, do poeta? Ser gau-
che, esquerdo, inadequado? Não aceitar que
o ser humano seja coisificado pela televisão,
pela revista, pelo jornal, pelo governo, pelo
mercado? É através de sua palavra, que o
poeta crítica, conscientiza, transforma.

A Editora

O novo ensino médio e os desafios da formação docente



**Robson Stigar
Vanessa Roberta Massambani Ruthes**

Desde a publicação da Lei Federal
9.394/1996, que estabelecia as Diretrizes
e as Bases da Educação no Brasil, a inten-
cionalidade de se elaborar uma Base Na-
cional Comum Curricular (BNCC) estava
presente. Em 2017, tivemos a homologa-
ção do documento que já continha em si
uma proposta pedagógica que permearia
a organização curricular de todas as eta-
pas da Educação Básica: a aprendizagem
baseada em competências.

Essa mudança impacta em inúmer-
as ações de reconfiguração das políti-
cas públicas educacionais, sendo a pri-
meira a reelaboração dos currículos. A
nova organização dos saberes escolares,
não mais ancorados apenas na aprendi-
zagem dos conhecimentos acumulados,
mas sim no desenvolvimento integral
do sujeito, relacionando-se com temas
contemporâneos e a solução de proble-
mas sociais, tem desdobramentos signi-
ficativos na prática docente.

O professor deixa de ser o artífice
do processo de ensino-aprendizagem, e
passa a ser o mediador do mesmo. Sa-
bemos que essa concepção, já vem sen-
do pautada desde fins do século XIX,
a partir de movimentos educacionais
como a Escola Nova, entretanto não se
tornou uma realidade efetiva. Todavia,
a reorganização curricular a partir da
BNCC já foi realizada por todos os Sis-
temas de Ensino do Brasil, e isso tem
como consequência a necessidade da
transformação da prática docente.

É importante destacarmos que, como
qualquer implementação de uma política
pública, é fundamental que todos os Sis-
temas de Ensino façam a revisão dos pro-
cessos de formação de professores, tanto
no âmbito da formação inicial, da forma-
ção continuada e da formação em serviço.
Trata-se de um processo orgânico, que
atinge todos os profissionais da educa-
ção (gestores educacionais, pedagogos e
professores) e que tem como finalidade a
mudança de um paradigma no processo
de ensino-aprendizagem. Para pensar es-
sas mudanças é importante ter em mente
que cada fase/tipo de processo formativo
requer alterações específicas.

A Formação inicial: precisa consi-
derar que a formação acadêmica do pro-

fessor também está inserida no âmbito
do saber conhecer, saber fazer, saber
conviver e saber ser. E que deve haver
equanimidade no desenvolvimento das
competências específicas dos docentes:
conhecimento, prática e engajamento
profissional. De outro, deve-se reco-
nhecer que os saberes relacionados a
didática são fundamentais, pois a trans-
posição dos saberes acadêmicos para
os saberes escolares, que já deveria ser
feita com naturalidade, requer agora a
transposição e a organização desses sa-
beres para o desenvolvimento de com-
petências.

A Formação Continuada: deve apoiar
o professor na compreensão da nova es-
trutura curricular e os impactos que a
mesma tem em sua prática pedagógica.
Para isso, a formação deve ser de caráter
teórico-prático, na qual compreenden-
do as intencionalidades pedagógicas do
currículo o professor possa repensar sua
didática: as formas como a mediação dos
saberes pode ser realizada por meio de di-
versas estratégias pedagógicas.

A Formação em Serviço: precisa ser
um momento de reflexão da prática que
vem sendo realizada pelo professor. Deve
buscar analisar se a forma de mediação
dos saberes e as estratégias pedagógicas
têm promovido o desenvolvimento dos
estudantes, conforme os princípios peda-
gógicos do currículo.

Nesse contexto, é importante desta-
car que para que a formação em serviço
do professor seja realizada com quali-
dade, é fundamental pensarmos na for-
mação do pedagogo. Esse, precisa ter,
em sua formação inicial e continuada,
um preparo específico para refletir o
currículo, seu desdobramento na prática
docente e a efetividade do uso de dife-
rentes estratégias pedagógicas.

Dessa forma, essa nova política
educacional que tem na BNCC uma
proposta pedagógica definida, só terá
sucesso se as políticas de formação de
profissionais da educação, preconiza-
das na Resolução CNE/CP n.º 02/2019,
forem efetivadas pelas diferentes insti-
tuições dos Sistemas de Ensino.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Global Gráfica
e Editora Eirele
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de
responsabilidade de seus autores e não corre-
spondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

A 2ª edição da AgroParacatu, foi show

Evento, realizado em Paracatu (MG), teve presença do vice-governador; a previsão é de recorde de público e vendas



A maior feira de agronegócios da região aconteceu entre os dias 30/06 a 02/07, realizada pela Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais (IRRIGANOR), com apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu e do Sebrae.

Recorde em negócios

Em 2021, a feira movimentou cerca de R\$ 60 milhões em negócios. Nesta segunda edição foram movimentados R\$ 111 milhões em negociações, atraindo 50 expositores das empresas que apresentaram novas tecnologias e inovações.

Objetivo

Este evento tem como objetivo envolver segmentos do agronegócio de Paracatu e Região, o evento conta com uma feira de negócios, seminário, palestras, e apresenta uma série de inovações para o setor.

Com pilares baseados na pecuária, agricultura comercial e agricultura familiar, esta segunda edição da AgroParacatu contou com a visita de 15 mil pessoas, que participaram de ações e conheceram um pouco mais sobre as empresas. Mais de 20 palestras, uma extensa programação técnica organizada pelo Sebrae Minas sobre o futuro do setor no Brasil e no mundo, trazendo informação para a atividade agropecuária.

AgroParacatu: Vitrine do agronegócio

As expectativas para o próximo ano são as melhores, pois a AgroParacatu já se consolidou como a vitrine do agronegócio no Noroeste de Minas, e a próxima



edição vem com grandes novidades. A Irriganor agradece aos parceiros: Prefeitura Municipal de Paracatu e o Sebrae Minas. os expositores, patrocinadores, apoiadores, prestadores de serviço e visitantes que prestigiaram este projeto.

A abertura do AgroParacatu

A abertura contou com palestra importante com o palestrante Diretor Técnico do Sebrae Minas o Senhor João Cruz sobre contextualizar as tendências para o agronegócio.

Fizeram parte da mesa o Prefeito Igor Santos, vice-prefeito Gabriel Ferrão, presidente da Irriganor Senhora Rowena Petrol, vice-governador Senhor Paulo Brant, presidente da Câmara Municipal o vereador Manoel Alves, o Deputado Estadual Doogarl Andrada, Diretor Técnico do Sebrae Minas o Senhor João Cruz, Secretário Municipal de Agropecuária o senhor Leonardo Pereira Costa, Deputado Federal Zé Vítor, Deputado estadual, Inácio Franco, Diretor da Associação Mineira de Municípios (AMM), o Senhor Geraldo Magela, vereadora Senhora Marli Ribeiro e a Ex Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento a Senhora Ana Valentini.



Fundação Casa de Cultura recebe exposição dos artistas Eugênio Monteiro e Djavan

“A arte diz o indizível; exprime o inexprimível, traduz o intraduzível.”
Leonardo da Vinci



A Fundação Casa de cultura recebeu a Exposição “A Alma colorida do Brasil” que teve início no dia 1º de julho e seguiu até o dia 15 de julho.

Com o tema “A alma colorida do Brasil”, “a exposição não é só uma apresentação de obras artísticas, ela tem um cunho educativo de levar ao maior número de pessoas, principalmente as novas gerações, as histórias de nossas manifestações populares: sua origem suas crenças seus festejos e a importância que isso tem para a identidade cultural de nosso povo.

Tanto é o Eugenio Monteiro como Danilton Alves Monteiro (Djavan) são artistas internacionais, com várias exposições realizadas no Brasil e no exterior, sendo as duas ultimas em Amsterdã e Bruxelas.



As obras tem algo em comum que é a parceria, ou seja, os dois artistas interagem nas mesmas pranchas, mas com um objetivo de unidade da obra como um todo.”

Obs: O artista Danilton Alves Monteiro (Djavan), é paracatuense!



Arthur Abrantes paracatuense, negro e ex-aluno de escola pública, se forma em Harvard

A Universidade de Harvard, nos EUA, completa seus 386 anos no dia 8 de setembro deste ano. A instituição, considerada entre uma das melhores do país e do mundo, formou seu primeiro estudante negro há mais de 200 anos, em 1870.

O paracatuense em emocionante pronunciamento publicado nas redes sociais, Arthur Abrantes, de 25 anos, contou sobre a experiência de se graduar na Universidade de Harvard, em Massachusetts, nos Estados Unidos (EUA). Ele dedicou o diploma ao pai, que faleceu em 2018. “Ele era mecânico, começou a trabalhar muito cedo e só fez até a quarta série. Acho que ele teria ficado muito orgulhoso de mim”, escreveu.

Arthrhyr Abrantes nasceu em Paracatu-MG, e sempre estudou em escolas públicas. Arthur foi aprovado no processo seletivo do Instituto Federal Triângulo Mineiro durante o ensino médio.

A aprovação impulsionou o sonho de estudar fora do Brasil. O jovem estudou sozinho para aprender inglês, utilizando aplicativos. Depois de muito estudo, se inscreveu no processo seletivo de 12 universidades norte-americanas.

E deu certo: o paracatuense foi aprovado em Harvard, Stanford e em outras cinco

instituições de ensino americanas.

O Jornal O Lábaro entrevistou o estudante Arthur de Oliveira Abrantes, paracatuense que sempre estudou na rede pública de ensino. Arthur foi admitido pela Universidade de Harvard, localizada em Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos. Na entrevista, o estudante conta sua história, seus sonhos, sua formação educacional, a força da família e até a alegria ao receber a ligação dos EUA para informar-se de sua admissão.



QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Presidente da COOPERVAP participa do 1º Fórum Nacional do Leite

1º Fórum Nacional do Leite reúne produtores de leite e lideranças do setor



A Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abraleite) promoveu nos dias 12/07 e 13/07, o 1º Fórum Nacional do Leite e a Feira de Queijos Artesanais, na sede nacional do Sebrae, em Brasília. O fórum debateu temas técnicos sobre a produção leiteira, cenário econômico e perspectivas do setor e outros assuntos de interesse de produtores, da indústria láctea, de cooperativas e de consumidores.

O fórum contou com a participação dos ministros Marcos Montes (Agricultura) e Joaquim Leite (Meio Ambiente); do presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles; do presidente da Embrapa, Celso Moretti; do presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro; e dos ex-ministros da Agricultura Alysson Paolinelli e Roberto Rodrigues. Paolinelli foram homenageados no fórum. Todos participaram do painel de abertura, no dia 12 de julho.

O presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, destaca o papel fundamental dos pequenos produtores no setor e o potencial da produção artesanal dos queijos brasileiros, reconhecidos mundialmente. “Noventa por cento dos produtores de leite têm até cem animais em suas fazendas. Os nossos queijos artesanais são uma marca registrada brasileira, como é o caso do Queijo da Canastra, reconhecido como um dos melhores do mundo em diversas premiações”, disse.

Presidente da COOPERVAP falou sobre a participação no 1º Fórum Nacional do Leite

“Participamos do 1º Fórum Nacional do Leite e a Feira de Queijos Artesanais,

foi um momento muito proveitoso e importante para a cadeia do leite. Onde várias autoridades estavam presentes que é muito importante para o segmento. Autoridade que tá hoje à frente na administração com o Ministro da Agricultura Marcos Montes, o Ministro do Meio Ambiente Joaquim Leite e vários ministros que já deram uma grande contribuição para a cadeia do leite para o agronegócio como um todo como o presidente do SEBRAE, Alysson Paulinelly o homem vivo mais importante do Brasil hoje, o Roberto Rodrigues, pessoas que deram uma grande contribuição e que mudou a história do Brasil estavam ali presentes. Sem falar de cooperativas representando os pequenos, os médios produtores e também os maiores produtores do Brasil individual de leite estavam presente.

Esta participação foi muito importante no Fórum, nós temos que continuar reunindo, quero continuar debatendo esta questão do leite, traçando novos caminhos enxergando que as cooperativas a cada dia tem que chegar mais perto do produtor, tem que ser parceiro do produtor, porque ela é essencial para assegurar sobre tudo a Agricultura Familiar aí para os próximos anos, porque vai para o grande empresário, e por isso o pequeno produtor vai precisar cada dia mais da cooperativa organizada, séria, ingerida, administrada com bastante responsabilidade para que possamos continuar tocando os nossos negócios.”

Objetivo

O Fórum teve como objetivo conectar produtores de leite e genética, técnicos, empresas e entidades do setor para promover o leite como alimento saudável e estreitar as relações entre instituições e governos. O momento foi de incentivar a produção e a produtividade leiteira com tecnologia e qualidade. O evento também teve o objetivo de colocar em discussão os temas mais importantes ligados ao ecossistema do leite, inclusive, busca por novos conceitos, tecnologias e ferramentas de gestão é uma demanda obrigatória para o avanço do produtor moderno, no atual mercado globalizado e competitivo.

Feira de Queijos Artesanais

Já a Feira de Queijos Artesanais reuniu produtores de queijos artesanais de diferentes partes do país. Eles mostrarão seus produtos, que têm valorizado o nome do Brasil, inclusive em eventos internacionais, assinala a Abraleite.

Cadeia do leite

A cadeia do leite tem papel relevante na produção e geração de emprego e renda no Brasil. O setor está presente em 99% dos municípios brasileiros, com aproximadamente 1,2 milhão de propriedades produtoras de leite (IBGE, 2017).

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial. De acordo com a Abraleite, o país tem um mercado com grande potencial de expansão, podendo vir a se tornar um importante exportador de lácteos, como já ocorre com outros ali-

mentos produzidos pelo agro nacional.

“Para fortalecer a nossa atividade é essencial que o trabalho seja em cadeia, convergente entre os setores primário, secundário e terciário, em busca de um ambiente institucional organizado e maduro”, assinala Geraldo Borges da Abraleite.

Números de setor leiteiro
 *35 bilhões de litros por ano
 *3º maior produtor mundial
 *1,2 milhão de propriedades produtoras
 *5,5 milhões de empregos diretos na atividade leiteira
 *Receita da cadeia produtiva superior a R\$ 170 bilhões por ano

Mercado do leite

A cadeia produtiva do leite é a que mais gera empregos no Brasil e está presente em 99% dos municípios brasileiros, movimentando R\$ 170 bilhões por ano. Com mais de 35 bilhões de litros produzidos anualmente, o país ocupa hoje o terceiro lugar na produção mundial de leite. Já a produção nacional de queijos coloca o país na 5ª posição mundial, com consumo de aproximadamente 5,5 kg per capita/ano, ficando atrás de países como Argentina (11kg) e Grécia (20kg).

O Brasil possui cinco indicações geográficas (IG) de queijos, registradas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). São eles: Queijo Canastra (MG), Queijo Serro (MG), Queijo de Marajó (PA), Queijo da Colônia Witmarsum (PR) e o Queijo de Campos de Cima da Serra (SC e RS).

Ziraldo e 9 formas de estimular a leitura

As dicas abaixo são dadas pelo escritor e cartunista Ziraldo, o escritor do Menino Maluquinho. Espero muito que, como eu, vocês gostem.

1 -Leia sempre. É bom para você e excelente para as crianças, que seguirão o seu exemplo naturalmente

2 -Leia e conte histórias desde do bebês até as crianças maiores-pesquisa comprovam que o contato com narrativas melhora o desempenho escolar no futuro. É importante usar a emoção.

3 -Dê livros, revistas e gibis de presente para as crianças e amigos.

4 -Deixe os livros ao alcance das mãos para que eles folheie, veja as figuras e invente histórias.

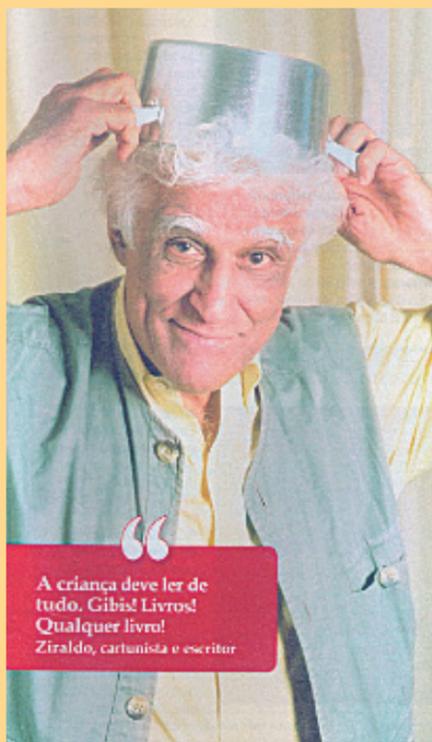
5 -Reserve um horário do dia para a leitura e transforme esse tempo em um momento de prazer.

6 -Comente o livro com eles e incentive a contar a história a alguém.

7 -Repita a leitura do livro quantas vezes ele quiser.

8 - Leve-os para explorar as bibliotecas escolares, por mais pequenas que sejam elas podem ajudar com livros novos e diferentes.

9 -Estimule atividades que precisem da leitura - jogos, receitas, mapas.



“A criança deve ler de tudo. Gibis! Livros! Qualquer livro!”
 Ziraldo, cartunista e escritor

Solidão

Um espelho vivo
 Mostrou-me minha alma!
 Ele me disse o que escondi
 Nas profundezas de um rio
 Que corre em minhas veias!!
 Escutei - o gritar bem alto:
 Sua tristeza dói em você!!
 Finge estar feliz quando
 Seu corpo jorra sangue
 Suas cicatrizes ainda estão
 Abertas, mesmo após
 Longos e sofridos anos!!
 Quando humilhada, não
 Chorou!
 Foi traída, caluniada e abandonada por
 Aqueles em quem confiou.
 Desejou um prato de
 Comida e não encontrou!
 Chorou por noites e noites
 Sem jamais revelar!!
 Quis sentir o calor
 De um afeto e nunca o
 Recebeu!!
 Foi criticada, sentiu
 Vergonha e tristeza.
 Disfarçou a facada
 Na alma com sorrisos.
 Implorou aos Céus por
 Um amor, pela paz,
 Alegria, flores vindas de
 Outro ser.
 Recebeu um conselho:
 Aguarde!!! E você seguiu!!



De mãos dadas com a dor
 Você caminha!!
 E pergunta sempre:
 Até quando?
 Eu te digo:
 Eu vejo o que sente

Todos os dias.
 Não Suporto suas dores
 Refletidas em mim!!
 Eu te pergunto:
 Como carrega tamanhas
 Dores e não caiu?
 Eu que sou Espelho!!!
 Estou sofrendo horrores.
 Por favor, eu te imploro
 Não sofra tão só!!!
 Estou morrendo com você
 E eu quero viver feliz
 De verdade, sem tantas
 Dores.

Heloísa Alves Oliveira

MPMG e Prefeitura de Paracatu formalizam acordo para restauração de 28 casas históricas



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da comarca de Paracatu, formalizou, com o município, um acordo que prevê a restauração de 28 casas históricas que pertencem a famílias de comprovada incapacidade financeira para a execução dos projetos. As obras deverão ser concluídas em 18 meses.

O acordo representa uma compensação ambiental e substitui multa aplicada por descumprimento de cláusulas de um Termo de Ajustamento de Conduta que previa a criação e manutenção do Parque dos Buritis.

A promotora de Justiça Mariana Duarte destaca que as casas a serem restauradas possuem indiscutível valor cultural e que, por meio do Decreto Municipal nº 2465/98, foram inseridas no Cadastro de Bens Imóveis Tombados do Núcleo Histórico de Paracatu, que, por sua vez, é tombado pelo Instituto Nacional do Pa-

trimônio Histórico e Artístico (Iphan).

Segundo o MPMG, por integrarem o Núcleo Histórico protegido em níveis federal e municipal, a preservação e revitalização desses imóveis representa uma iniciativa de interesse público, que deverá reforçar o potencial turístico da cidade.

Fonte: MPMG

As últimas informações sobre as restaurações das 28 casas estão sendo feitas planilhas orçamentárias e logo serão abertas as licitações, pois pelo que foi informado é necessário projetos e licitações. Informações da Secretaria de Cultura.

“A restauração é um trabalho de arte, mas também de respeito pela arte, pela história da peça e pela preservação de características tão peculiares e belas que marcam a estética de um tempo. A intervenção deve ser mínima, pois estamos trabalhando em cima da história.”

O glamour de ser trouxa



Cláudio Oliveira

Cada dia mais notamos o quanto a violência vem dominando o coração dos “cris-tãos patriotas” que defendem a família unida e traem a esposa com a colega de trabalho. Isso pode e é muito glamuroso, por sinal.

Dentro desse jogo de amor por políticos de estimação, que transcorre apenas em via de mão única, notamos gente obcecada por um novo país que não vingou nos últimos quatro anos. Gente tão glamurosa que acha chique atacar uma equipe de televisão para fazer bonito a uma parcela de pessoas e inflar o ego - que se acha o machão defensor da Pátria Amada Brasil. O prefeito de certa cidade faz o coro de agradar apenas uma parcela da população com maestria e de olhos fechados. Verdadeiro mestre.

Muito bonito a atitude nos grupos de

WhatsApp e Telegram, mas nada de bons olhos para quem presença de perto atos duvidosos e que podem chegar ao extremo, como mostrado no noticiário nos últimos dias, onde um Bolsonaro matou um Petista.

Recentemente, o jornalista que vos escreve pôde presenciar como essas pessoas agem. O fato aconteceu em um restaurante chique da cidade, nada meia boca, para dizer que pobres é que são barraqueiros. Enfim, depois de pedir autorização para fazer imagens, e começarem os trabalhos, um cliente de prontidão se levantou e partiu para cima do cinegrafista, acusando a equipe de ser petista e de não querer sua imagem vinculada a um meio de comunicação ligado ao Partido dos Trabalhadores.

A explicação de alguns seria pelo homem estar “acima do grau” por ter bebido uns goles. Afinal, é chique ser rico, bêbado e atacar trabalhadores.

Estrada de Ferro Paracatu e Maria Fumaça: Monumentos que a cidade merece

Por: Carlos Lima (*Arquivista)

Vive a cidade mãe do Noroeste de Minas, Paracatu, um intenso período de retomada do turismo, especialmente quanto a sua agenda de eventos culturais e de entretenimento. A nostálgica locomotiva símbolo da Estrada de Ferro Paracatu (EFP) poderia impulsionar ainda mais a visitação local se esse belo patrimônio cultural por aqui desembarcasse.



Educação Patrimonial: Garoto observa a monumental locomotiva 325 da Estrada de Ferro Paracatu (EFP) em Bom Despacho - MG

A justificativa mor para a aquisição da possante máquina que viria a tornar-se um imponente e marcante bem público para visitação da comunidade e dos turistas, está principalmente no fato de que o município empresta seu nome a uma das ferrovias mais antigas e extensas do Estado de Minas Gerais. Seria muito justo se a população e os visitantes viessem a ser presenteados com a bela Maria Fumaça e quem sabe até, com alguns vagões sobre os trilhos e uma pequena estação ferroviária.



Linha férrea no Alto do Açude em Paracatu-MG, conforme aponta o escritor Oliveira Mello. Foto 1024: Olímpio Gonzaga / Década 1930 / Acervo Arquivo Público de Paracatu. Foto colorizada através do site DeepAI

Como se sabe por meio dos registros e relatos disponíveis, partindo-se da histórica Pitangui, na região central das Minas Gerais e atravessando Bom Despacho, onde hoje existe o Museu da Estrada de Ferro Paracatu, a EFP jamais alcançara Paracatu, e muito menos seu destino final na Serra das Araras na divisa entre Minas e Goiás: Morreria por volta de 1937 na Serra da Saudade (Estação Barra do Funchal), certamente pelas dificuldades financeiras daquele período e outras de natureza geográfica. Comenta em uma rede social o Sr. Moisés Melo sobre esse obstáculo: “o que causou a paralisação da obra [da EFP] foi um erro de cálculo na construção do túnel na serra da saudade, que causou a paralisação da construção”.

A instalação desse atrativo cultural, ainda que à princípio na sua forma estática, marcaria profundamente a história de Paracatu, com a construção de um monumento capaz de aludir a um projeto de mobilidade outrora almejado por muitos ao longo do século passado, com muitas promessas, sonhos e retrocessos (trilhos arrancados ao longo da Ferrovia!). De acordo com o es-

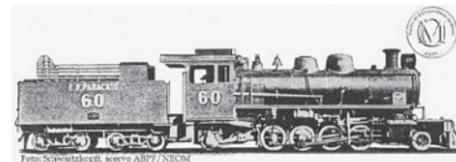


Foto meramente ilustrativa: Parada de Paracatu no município de Itatiba - SP, apoio para a Estrada de Ferro Itatibense (IFI)

critor Oliveira Mello, pelo menos alguns trilhos teriam sido instalados por aqui no Açude (hoje bairro Alto do Açude), como ele referencia em foto do local.

Guardadas as devidas proporções relacionadas aos custos de transporte e restauro de uma locomotiva, vagões e outras estruturas necessárias, a aquisição por parte da municipalidade poderia ser feita junto ao Governo Federal, que detém um vasto patrimônio ferroviário em grande parte imobilizado, como noticiou o site do Correio Brasiliense em 2016: “O DNIT já recebeu da extinta RFFSA [Rede Ferroviária Federal S.A.] 1.150 vagões e 224 locomotivas não operacionais, mas ainda há pelo menos mais 7,4 mil vagões em fim de vida útil virando entulho”. Estaria aí a oportunidade também de revitalizar e manter viva a memória das estradas de ferro brasileiras.

Se abraçada for e tornada uma realidade no circuito turístico de Paracatu, a Maria Fumaça vai “rodar” sobre os trilhos da imaginação e garantir uma prazerosa viagem pela história dos transportes ferroviários, especialmente pela Estrada de Ferro Paracatu, de forma a ampliar inclusive as iniciativas e ações voltadas para a educação patrimonial no município berço da região Noroeste de Minas Gerais.

(*) Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é conservador e restaurador de documentos. Elaborou este artigo a partir de suas pesquisas nos fundos documentais do Arquivo Público de Paracatu - MG, com publicações no site: <https://paracatumemoria.wordpress.com/>

Referências

BOM DESPACHO. Estação Ferroviária de Bom Despacho. Disponível em: < <https://www.bomdespacho.mg.gov.br/estacao-ferroviaria-de-.../> >. Acesso em: 08 Jul. 2022

LIMA, Carlos E. G. Uma Estrada de ferro no caminho de Paracatu. 2021. Disponível em: < <https://paracatumemoria.wordpress.com/.../uma-estrada-de-.../> >. Acesso em: 08 Jul. 2022.

Mais de 7 mil vagões abandonados viram sucatas por estradas do país. Correio Brasiliense. 2016. Disponível em: < [https://www.correiobrasiliense.com.br/.../mais-de-7-mil-.../](https://www.correiobrasiliense.com.br/.../mais-de-7-mil-...) >. Acesso em: 08 Jul. 2022.

Contribuiu com informações sobre a Estrada de Ferro Paracatu (EFP) o senhor Moisés Melo por meio de seu comentário em dezembro de 2021 sobre a publicação Uma Estrada de ferro no caminho de Paracatu, no Grupo Memórias de Paracatu no Facebook.



Herança da Estrada de Ferro Paracatu (EFP): Locomotiva nº 60 em 1930. Mais tarde, a EFP fora incorporada à Rede Mineira de Viação

FESTIVAL DO PATRIMÔNIO
CULTURAL
DE PARACATU

9ª Edição do Festival do Patrimônio Cultural trouxe diversas atrações durante os 5 dias



O 9º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu que iniciou oficialmente no dia 05/07 trouxe uma programação cultural diversificada durante 6 dias, voltada ao público de todas as idades. Foram realizadas diversas apresentações, como orquestra, teatro, dança, festival de música, gastronomia e muitas oficinas.

Considerado o maior evento cultural do Noroeste de Minas Gerais, o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu é organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura de Paracatu e Sebrae Minas, e conta com o patrocínio da Kinross, Nexa, Sicoob Credigerais, Campo, Unimed, Unicred, Coopervap, Bayer, e diversos outros parceiros locais. Reuniu mais de 40 mil pessoas no Largo do Rosário e em outros pontos da cidade, fortalecendo a efervescente cena cultural da cidade.

Orquestra de Ouro Preto



Entre as 50 atividades e atrações do evento, destaque para o concerto da Orquestra Ouro Preto, com a participação do cantor Diogo Nogueira, que interpretou clássicos do samba e da MPB.

Minas ao Luar



O projeto Sesc Minas ao Luar, com apresentação da cantora sertaneja Bruna Viola trouxe muita alegria no último dia de festival.

As apresentações atraíram paracatuenses e turistas ao centro histórico da cidade.

Para o presidente da Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Leonardo Barros, a edição deste ano superou todas as expectativas. “Depois de dois anos sem a realização do evento presencial, tivemos um Festival com muitas atrações e engajamento do público, que prestigiou a nossa cultura”, destaca.

Nas noites de sexta-feira (8/7) e sábado (9/7), as atenções se voltaram para o 17º Festival Nacional de Música Brasileira, com a apresentação de 18 canções compostas por artistas de dez estados do país. Com

R\$ 25 mil em prêmios, o concurso musical teve cerca de 200 músicas inscritas. O grande vencedor desta edição foi o mineiro de Montes Claros Ronaldo Tobias, com ‘O Vendedor de Pipas’. Ele faturou os prêmios de melhor música e também o de melhor intérprete. (Veja a classificação final abaixo)

Gastronomia



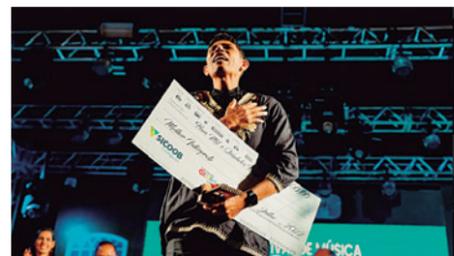
Com a participação de 21 restaurantes e similares, os vencedores da Cozinha Mineira Paracatuense – etapa gastronômica do 9º Festival Cultural -, também foram divulgados na noite de sábado. Bella Carne, Pizzaria Bela Massa e Hamburgueria do Sherife levaram os principais prêmios. Ao todo foram distribuídos R\$ 40 mil em premiação. (Confira todos os ganhadores abaixo).

Na avaliação da analista do Sebrae Minas Patrícia Rezende, além de potencializar a diversidade cultural da cidade, o evento conseguiu valorizar o trabalho desenvolvido pelas empresas participantes. “O Festival Cultural pode ser comparado a um grande guarda-chuva que abraça todo o patrimônio material e imaterial do município, e embala como um produto turístico. Estamos muito satisfeitos com o resultado do evento”.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz, agradece o apoio e a confiança dos parceiros, e reforça a expectativa para 2023. “O festival consolida o potencial histórico, gastronômico e cultural de Paracatu na região. Já estamos planejando um evento ainda maior no próximo ano, visto que é um atrativo turístico gerador de emprego e renda para o nosso povo”.

O Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu é organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura de Paracatu e Sebrae Minas, e conta com o patrocínio da Kinross, Nexa, Sicoob Credigerais, Campo, Unimed, Unicred, Coopervap, Bayer, e diversos outros parceiros locais.

17º Festival Nacional de Música Brasileira



- 1 – O vendedor de pipas – Ronaldo Tobias (Montes Claros-MG)
 - 2 – Sertão Só – Einsten Solles (Paracatu-MG)
 - 3 – Luar Acot – Max Nascimento (Belo Horizonte-MG)
 - 4 – Cê num tá só – Felipe Casimiro e Jessica Stafanis (Londrina-PR)
 - 5 – A mais perfeito das artes – Zebeto Corrêa (Taquaraçu de Minas-MG)
 - 6 – Fonte do Ser – Mauritu (Paracatu-MG)
- Melhor Letra: Lastro – Geslany Oliveira (Vitória da Conquista-BA)
Melhor Intérprete: Vendedor de pipas – Ronaldo Tobias (Montes Claros-MG)
Melhor Música pelo Público: Sertão Só – Einsten Solles (Paracatu-MG)

Cozinha mineira paracatuense



Categoria restaurantes

Melhor Prato:

- 1- Bella Carne
- 2 – Araguaia
- 3 – Carlinhos

Melhor Atendimento:

- 1 – Bella Carne
- 2 – Araguaia
- 3 – Carlinhos
- 4 – Minas Tchê

Categoria Similares

Melhor Prato:

- 1 – Pizzaria Bela Massa
- 2 – Hamburgueria do Sherife
- 3 – Armazém do Hamburguer

Melhor Atendimento:

- 1 – Hamburgueria do Sherife
- 2 – Nativus
- 3 – Ponto do Açai Hamburgueria e Creperia
- 4 – Alfredo Burguer

Café da Fidalga



Imagens do evento



Paracatu lança a 1ª Campanha de Logística Reversa do Noroeste de Minas



O lançamento da campanha “Destine Já, Noroeste!”, aconteceu no dia 28 de junho, uma parceria entre a Associação dos Municípios do Noroeste de Minas (Amnor), Associação de Proteção Ambiental do Noroeste de Minas (Apanor) e Prefeitura Municipal, através de sua Secretaria de Meio Ambiente, a reunião de lançamento aconteceu na sede da Fundação Casa de Cultura.

A campanha tem como slogan «resíduo destinado, noroeste renovado», o engenheiro agrônomo o Senhor Laercio Caixeta falou da importância da implantação desse projeto, Ivonete da AMNOR, Diretor do departamento de limpeza Geisel, o secretário de Meio Ambiente Denis Santiago, o anfitrião da Casa Igor Faria, todos usaram o microfone para falarem sobre esta importante campanha.

Esta campanha tem como objetivo promover a destinação correta de resíduos de logística reversa como: pneus, vidros, isopor, lâmpadas, pilhas e baterias, eletroeletrônicos, resíduos agropecuários e óleos e graxas.

A logística reversa é o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo de matérias-primas, estoque em processo e produtos acabados (e seu fluxo de informação) do ponto de consumo até o ponto de origem, com o objetivo de recapturar valor ou realizar um descarte adequado.

Com base principalmente na Política Nacional de Resíduos Sólidos ou Lei Federal 12.305/10. Esse lançamento faz parte do mês em que se comemora o Dia Nacional da Educação Ambiental e o Dia Mundial do Meio Ambiente, são datas importantes para falar sobre o lançamento da campanha.

O lançamento da campanha contou ainda com a presença do vice prefeito Gabriel Ferrão, representantes da empresa da Eco Cerrado, e outros parceiros que serão importantes na divulgação e orientação para comerciantes, fabricantes, produtores rurais, geradores, distribuidores, lojistas, escolas, comunidades e assentamentos rurais, que são os principais alvos da campanha, por terem responsabilidade central no processo de logística reversa de resíduos específicos.

Esse tipo de resíduo, - que não é aproveitado pelas associações de catadores (não tem valor de venda) e não pode ser encaminhado para aterros (controlados, descontrolados ou sanitários), nem abandonado na natureza -, deve ser devolvido à indústria. Para isso, é importante que os geradores de resíduos de logística reversa, bem como toda a população de Paracatu os municípios do Noroeste.

Um momento importante onde todos devem fazer a sua parte, precisamos urgentemente colaborar com o meio ambiente.

Totens de monitoramento garantem mais segurança para alunos paracatuenses

Já está funcionando 20 inovadores sistema de segurança, por intermédio de totens e avançado sistema de videomonitoramento 24 horas.

A Prefeitura Municipal de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Tecnologia e Superintendência de Segurança Pública e Defesa Social, realizou no dia 29 de junho o descerramento da placa de lançamento da central de videomonitoramento de Paracatu. Esses totens de monitoramento visam proteger os alunos presentes nas escolas municipais, além de prevenir a depredação do patrimônio público e consequentemente evitar roubos e tráfico de drogas, tendo em vista que o monitoramento de 24 horas por dia e em tempo real. Os totens possuem um sistema de giroflex para alertas instantâneos e também podem ser programados para repassar mensagens à população. Os equipamentos ainda contam com um conjunto de câmeras que permitem monitorar as localidades em 360 graus de forma instantânea, fazer o zoom para aproximação e permite um canal de comunicação direto com as forças policiais.



Paracatu, Igor Santos, o vice-prefeito Gabriel Ferrão, Secretário Municipal de Educação Thiago de Deus, vereadora Tenente Cristina, presidente da Câmara municipal o senhor Manoel Alves, o comandante do 45º batalhão de Polícia Militar, o Tenente Coronel Paiva, todos fizeram o uso do microfone e em seguida foram encaminhados para a sala de monitoramento assistiram as demonstrações sobre o funcionamento da nova tecnologia, e o descerramento de início das atividades. E para finalizar esse momento importante foi servido um delicioso coffee break.

Descerramento da Placa

Na oportunidade, o prefeito de Para-

Amazônia perdeu 18 árvores por segundo em 2021, e desmate subiu 20% no país



ANA CAROLINA AMARAL
Publicado em 18 de julho de 2022

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - A cada hora o Brasil perdeu 189 hectares de vegetação nativa ao longo de 2021 --foram 4.536 hectares por dia. A marcha acelerada somou 16.557 quilômetros quadrados de desmate no último ano. O valor é 20% superior ao de 2020.

Apenas na Amazônia, o ritmo da derrubada de florestas foi de 1,9 hectare por minuto, o que equivale a cerca de 18 árvores por segundo. Em todo o país, foram cerca de 191 novos eventos de desmatamento por dia. Para cada ação de desmate, a velocidade média foi de 0,18 hectare por dia em 2021 --contra 0,16 hectare/dia em 2020.

Os dados compõem o Relatório Anual de Desmatamento (RAD), lançado nesta segunda-feira (18) pelo projeto MapBiomas, que mapeia as mudanças no território brasileiro a partir da colaboração de universidades, ONGs e empresas de tecnologia.

Neste ano, o relatório passou a identificar os principais vetores de desmatamento, a partir da análise das imagens de satélite. Entre 2019 e 2021, a atividade agropecuária respondeu por 97,8% da área desmatada no país. O restante dos territórios sofreu desmatamento por garimpo, mineração e expansão urbana, entre outros.

Cerca de 77% da área desmatada no país em 2021 se sobrepõe a imóveis rurais registrados no CAR (Cadastro Ambiental Rural). “Isso significa que em pelo menos três quartos dos desmatamentos é possível encontrar um responsável”, afirma o relatório.

Apesar da soma gigantesca das áreas desmatadas, as ações estão concentradas em poucos atores. O desmate em imóveis registrados no CAR ocorreu em apenas 0,9% das propriedades no último ano. Entre 2019 e 2021, apenas 2% dos imóveis rurais tiveram desmatamento.

“O desmatamento no Brasil é um fenômeno feito por poucos em detrimento de muitos”, afirma o engenheiro florestal Tasso Azevedo, coordenador do Mapbiomas.

Ao declarar o perímetro do imóvel para registro do CAR, o proprietário rural também decide e informa qual porção do terreno será conservada como Reserva Legal. Essas áreas concentram 22% do total da área desmatada no país.

“O impacto vai para todo mundo. Desmata, diminui as chuvas, aumenta o custo da energia, sobe a temperatura, dá prejuízo a toda a produção rural, gera fogo, prejudica a saúde das pessoas”, continua.

Apenas 1% das ações de desmate é legal, ainda segundo o Mapbiomas, que cruza os alertas de desmatamento monitorados por satélite com autorizações de desmatamento, autuações de fiscalização e embargo emitidos pelos órgãos federais e estaduais de controle.

“Os embargos e autuações feitos pelo Ibama e pelo ICMBio até maio de 2022 atingiram apenas 2,4% dos desmatamentos

e 10,5% da área desmatada identificada entre 2019 e 2021”, diz o relatório.

O índice é mais alto nos 52 municípios definidos como prioritários pelo governo para o combate ao desmatamento. Neles, as autuações responderam a 4,4% dos alertas, o que corresponde a 21% da área desmatada.

“O nível federal tem agido para evitar as autuações. A escolha é por proteger os 2% que desmatam, causando impacto para todo o resto da população brasileira”, avalia Azevedo, que foi diretor do Serviço Florestal Brasileiro.

A fiscalização estadual tem índices maiores. No topo do ranking, o Espírito Santo respondeu a 86% dos alertas de desmatamento --com autorizações, autuações ou embargos. Atrás dele, estão Mato Grosso (66%), Minas Gerais (43%) e Tocantins (41%). Os menores índices estão na Bahia (1,7%), Santa Catarina (3%) e Pernambuco (4,4%).

O RAD apresenta dados sobre o desmatamento nos biomas de todas as regiões do país. A Amazônia concentra a maior frente de desmatamento, representando 59% do total desmatado no Brasil em 2021, seguida do cerrado (30%), caatinga (7%), mata atlântica (1,8%), Pantanal (1,7%) e pampa (0,1%).

No cerrado, 73% do desmate foi concentrado na região de expansão agropecuária conhecida como Matopiba (entre as fronteiras dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Já na Amazônia, uma nova fronteira do desmatamento responde por 12% do desmatamento do país. Apelidada de Amacro, ela fica entre o Amazonas, o Acre e Rondônia e sofreu um salto de 28,8% no desmatamento em 2021, em relação a 2020.

“O Amazonas sempre foi um estado bem conservado, mas chegou a ser o 1º em desmatamento em alguns meses deste ano”, afirma Azevedo.

Pressionado pelo projeto de pavimentação da BR-319, por garimpo ilegal e pela invasão de terras públicas, o estado do Amazonas teve um salto de 50% no desmatamento entre 2020 e 2021, passando do 4º para o 2º lugar no ranking dos estados que mais desmataram no último ano e ficando atrás apenas do Pará --que concentrou 24% do desmatamento de todo o país.

Em 3º lugar ficou Mato Grosso, que respondeu por 11,5% do desmate do país, seguido por Maranhão (10%), e Bahia (9%). Juntos, os cinco estados respondem por 67% da área desmatada no Brasil no último ano.

Entre 2019 e 2021, as terras indígenas foram a única categoria fundiária que não sofreu aumento do desmatamento. Os aumentos mais expressivos no desmatamento foram em áreas de vazios fundiários (88%), áreas públicas não destinadas (47%) e áreas privadas (32%).

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Fonte: <https://br.noticias.yahoo.com/amaz%C3%B4nia-perdeu-18-%C3%A1rvores-por-113700390.html>

COOPERVAP: Cooperativa completa 59 anos superando recordes

A noite de 20 de julho reuniu autoridades, cooperados, parceiros, funcionários e familiares para comemorar esta data especial!



Em 20 de Julho de 1963, 40 produtores fundaram a Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu. Hoje, com 59 anos, a COOPERVAP, uma empresa genuinamente paracatuense, se tornou uma das maiores potências da região. Mais que comemorar o aniversário, a cooperativa celebra os resultados positivos que vem registrando em todos estes anos, trabalhando pelo desenvolvimento dos produtores rurais da região noroeste de Minas.

O quadro social é formado por 3.500 mil associados, a cooperativa emprega 627 funcionários diretos é fonte de renda para o Estado e Município.

Um importante diferencial da cooperativa está na transparência das relações com os cooperados e na maneira como a produção deles é adquirida.

Mais que inspiração e transpiração, o crescimento é resultado de muita inovação, conforme avalia o presidente Valdir Rodrigues: "trabalhamos para que cooperativa e cooperado continuem crescendo juntos". Na visão dele, o crescimento deve ser acelerado e com responsabilidade.

Para que os cooperados se desenvolvessem e tenham mais rentabilidade, a coope-

rativa mantém a tradição de promover ao longo do ano vários eventos técnicos nas regiões, destinada à transferência de conhecimentos e tecnologias, com destaque para o Coopershow que terá início em agosto, entre os dias 11 e 12 – a inovadora vitrine regional que reúne mais de 50 empresas parceiras e instituições de pesquisa.

Ainda nesse contexto, a COOPERVAP busca motivar os cooperados a aumentarem suas produtividades de forma sustentável.

Ao mesmo tempo, sempre na vanguarda, a cooperativa preconiza várias outras práticas que têm como foco a sustentabilidade e o fortalecimento econômico.

A cooperativa é um instrumento da doutrina cooperativista, e, como tal, serve para corrigir o social através do econômico. Essa definição somada ao momento presente, em que o maior problema social do Brasil contemporâneo é o desemprego, permite, com facilidade, projetar crescimento significativo do cooperativismo nos próximos anos, oferecendo a inclusão para quem está fora do mercado.

Roberto Rodrigues, embaixador da ONU para Alimentação e Agricultura da FAO para o cooperativismo mundial.



REQUERIMENTO DE LICENÇA

Getúlio Pedersoli Guimarães e Outros, CPF: 085.156.876-90, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Requerimento Licença SLA nº 2022.07.01.003.0002984, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para as atividades: (G-05-02-0 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura) desenvolvidas no empreendimento Fazenda Boa Esperança e Boa Esperança / Gleba 02, no município de Paracatu / MG.

A necropolítica mostra a sua face mais uma vez

Por Josué da Silva Brito

É, meus amigos leitores, o fundo do poço parecia pertencer ao mês anterior, porém estamos cada vez indo mais fundo. Neste dia em que escrevo, dia 18 de julho de 2022, a necropolítica brasileira já tão desgastada e horrenda resolveu destruir, dilapidar, dilacerar, vilipendiar ainda mais as instituições brasileiras e nosso já tão combatido prestígio internacional.



Nada menos que o presidente da nação, aquele que mora no Alvorada e prefere fazer motocia a trabalhar (nunca foi muito afeito ao trabalho mesmo), resolveu fazer uma reunião com embaixadores de diversas nações falando sobre supostas fragilidades das urnas eletrônicas e suas conspirações em relação aos processos eleitorais conduzidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

É o mesmo discurso de sempre. A mesma ladainha de um já sagrado perdedor, independente do resultado da eleição. Quem elegeu a si próprio e seus asseclas, incluindo os filhos, pelas urnas eletrônicas, diz haver indícios fortes de fraudes. Quais são eles? Vídeos de Youtube e conjecturas de delirantes de toda sorte. É o suprasumo da estultice.

Coube ao TSE, em mais um embaite institucional, realizar a defesa do processo eleitoral, com o apoio de diversas associações nacionais de juízes, procura-

dores e advogados, que fazem parte desse tão respeitável processo. Bem como a embaixadas internacionais, como a dos Estados Unidos da América, reafirmarem sua confiança na democracia brasileira.

No meio de toda essa encenação de caos, convém ressaltar que os militares estavam lá, organizando o ataque e esquecendo que são uma instituição de Estado e não de governo. Entretanto, nada mais surpreende nesse governo. A necropolítica é assim. É essa a sua veia. Precisa, para sobreviver, desgastar todas as instituições e criar embates.

Resta uma pergunta, no meio de todo esse teatro de horrores: onde estão os presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados? Lira sumiu em meio ao seu orçamento secreto. Pacheco, ah, o Pacheco, esse nunca apareceu. Que a democracia não precise dele...

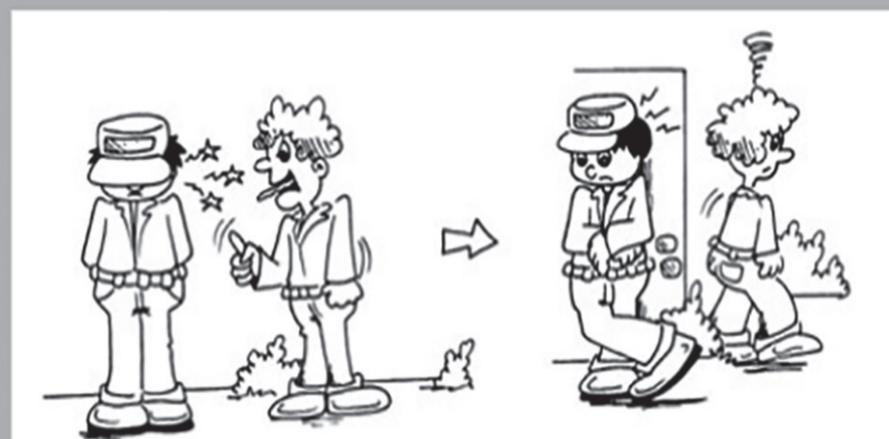
Faço uma parênteses no texto das desesperanças, para saldar o meu Paracatu por mais um Festival Cultural de sucesso. A inserção da cidade na rota nacional do turismo é louvável e mostra uma audaciosa construção da alternativa econômica que uma cidade histórica merece. Aplausos para a administração municipal e a todos os que participaram.

Só fica, claro, o meu reclame, uma cidade que foi construída pelas letras, com um histórico tão íntimo com a literatura, merece que, em seu Festival Cultural, tenha espaço para a quinta arte. Feiras literárias e concursos de letras podem prestar enorme contribuição para um festival que está a se eternizar...

"Não basta saber... não basta querer, é preciso também agir".

Evite água parada e

juntos podemos impedir a dengue!



A importância de completar o ciclo vacinal contra a Covid-19



Mesmo com a sensação de aparente normalidade, a pandemia causada pelo novo coronavírus não acabou. Para se proteger da melhor forma contra o vírus só há uma saída: vacinação.

Em nossa cidade existem pessoas que ainda não tomaram a primeira dose e outros não completaram o ciclo vacinal.

Todos precisam completar o ciclo para se proteger, recebendo todas as doses necessárias. “ Quem tomou a primeira dose, precisa tomar a segunda, além das doses de reforço. Temos de retomar com fôlego a capacidade de convencer as pessoas da importância da vacinação. As vacinas protegem. Só tivemos a diminuição de casos, internamentos e óbitos por causa dela. As pessoas precisam acreditar que a vacinação evita tudo isso”, diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), Maria Goretti David Lopes. Ela reforçou que todas as vacinas aplicadas no Estado são seguras e possuem o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Por que devo me vacinar?

A vacinação contra Covid-19, assim como outras doenças como a gripe e febre

amarela, é importante, pois salva vidas. Um exemplo disso é a varíola, que no século XX, matou cerca de 300 milhões de pessoas e só foi erradicada após o desenvolvimento e aplicação de vacinas eficientes e seguras. E isso se aplica também à Covid-19 e outras doenças. Vacinas salvam vidas!

Além de ser um ato de autocuidado, se vacinar é também um ato de amor pelo próximo, que pode ser um pai, um filho, uma amiga, etc. Afinal, quando há um número suficiente de pessoas vacinadas contra uma doença grave e altamente infecciosa como a Covid-19, há uma consequente diminuição na disseminação ou propagação do vírus. Mais pessoas vacinadas significa menos gente morrendo por complicações dessa doença.

Algumas pessoas podem ter efeitos colaterais após tomar uma dessas vacinas, como dor no braço, dor de cabeça, cansaço e febre, enjoos (náusea) e dor na articulação ou dor muscular. Isso é comum, afinal as vacinas têm o papel de provocar um processo inflamatório que estimula o sistema imunológico a responder contra o ataque do vírus, e isso pode gerar efeitos colaterais ou não. Porém, fique atento, se após três dias de tomar a vacina você sentir algum sintoma, procure atendimento médico.

E mais do que isso, somente com toda a população vacinada é que poderemos voltar à normalidade, encontrar os familiares, rever os amigos e distribuir todo o afeto e carinho que nos foi tirado durante esse período difícil da nossa história.

Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

Prefeitura Municipal de Paracatu empossa membros no Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

Os conselhos municipais, também chamados de conselhos de políticas públicas, é uma das ferramentas que possibilitam aos cidadãos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas no país. Dentro dos conselhos, a população pode verdadeiramente exercer sua cidadania, participando da construção de políticas públicas, leis, ações e tudo o que tem influência sobre a cidade em que se vive.

No dia 29/06 a Prefeitura de Paracatu, por meio da Controladoria-geral do Município, deu posse aos membros eleitos para o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social. E mais do que ter um Conselho, esse feito inédito representa um marco para a história do município e para a gestão atual, além de um legado para a população. Isso porque não se trata apenas de ocupar cadeiras, mas de exercer a cidadania, prezando pelo aprimoramento da transparência e da integridade, incentivando a participação popular e a gestão participativa e democrática.

Esta lei é de iniciativa da vereadora Marli Ribeiro.

O órgão é composto por membros efetivos e suplentes, com representantes da sociedade civil, além do mesmo número de representantes governamentais indicados pela OAB, Observatório e Mais Paracatu e mais um representante da Câmara de Vereadores.

Cabe ao Conselho assessorar o Poder Executivo local na elaboração dos planos, programas, projetos e ações de transparência e controle social; monitorar o cumprimento da legislação pertinente à transparência e ao controle social no âmbito municipal; expedir para os órgãos públicos orientações e recomendações a serem aplicadas como instrumentos de transparência e controle social e requerer informações das autoridades públicas para o desenvolvimento de suas atividades. O mandato é de dois anos, permitida uma recondução.

O órgão é composto por membros efetivos e suplentes, com representantes da sociedade civil, além do mesmo número de representantes governamentais.



Ex-funcionário Edione Pacheco presta homenagem a COOPERVAP

Edione Pacheco Araújo
Ex Funcionário

Quando foi criada na década de 1960, os produtores rurais não sabiam que a pequena “Fábrica de Manteiga” se tornaria hoje em uma das maiores empresa industrial e comercial no ramo de agropecuária do Estado de Minas Gerais. Tudo começou quando produtores rurais começaram a fabricar manteiga na Rua Silvino Reis, local onde hoje é o estacionamento do hipermercado. Há relatos mais antigos que, por volta do ano de 1948 outras pessoas liderados pelo Sr. Tasso Santiago começaram a fabricação de Manteiga. Era um trabalho artesanal realizado na região rural chamada de “Pecuária”, (onde hoje está localizada a APAE).

Anos depois em 1963 outro grupo de produtores fundaram definitivamente a Indústria de Laticínios, na mesma Rua Silvino Reis.

Na década de 1980/90, eu fiz parte do quadro de funcionários da Coopervap durante um bom período e tenho boas recordações daquela época.

Comecei trabalhando no Supermercado sob a gerência de Carlos Borges, junto com os colegas João Aristides, Beto Codorna e Roberto Bacadinha, Douglas Peres e Tércio Correia, Antonio Homero, Elson e Jeová, e tantos outros. Depois de um ano no supermercado, fui transferido para o setor de Almoarifado que funcionava junto ao escritório de contabilidade e setor financeiro. O gerente financeiro era o Sr. Pedro Borges e o Contador Amilton Machado. No escritório de contabilidade tinha também os colegas Juarez Faria e Carlos Magno. A minha função no Almoarifado além do controle de estoque, era fazer cotação de preços e aquisição de materiais de escritório e outros, para não deixar faltar nos setores internos da empresa. Atuava também no setor de compras de materiais para construção. Na época estava sendo construído as instalações e galpões do parque de exposição, e das unidades agrícolas da UAC e UAER. Fazia cotação de preços no comércio local e em várias outras cidades e passava para a diretoria aprovar a compra. Comprava todo tipo de materiais desde cimento, ferragens, areia, tijolos, materiais elétricos e hidráulicos e outros. Tinha contato direto entre todos os fornecedores locais e externos. Certa vez fomos até Brasília DF, com um caminhão e compramos grande quantidade de materiais diversos de acabamento, pois o preço estava mais acessível. Trabalhei em diversas diretorias, na gestão de Arquimedes Borges e Jonas Botelho dois mandatos, depois Emiliano Botelho e Silvio de Sá, depois com Emiliano e Jonas Botelho, depois Paulinho Laboissiere com João Cardoso na diretoria agrícola e vários outros. A diretoria era formada por 4 membros efetivos; Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor de Pecuária e Diretor Agrícola.

Fui várias vezes em Belo Horizonte no BDMG, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, buscar os processos de liberação de recursos financeiros dos proprietários dos lotes do projeto entre ribeiras. Os processos não eram enviados pelo correio, motivo pelo qual, o Sr. Arquimedes Borges me confiou a missão de ir em Belo Horizonte buscá-los pessoalmente. Quem não se lembra da usina de laticínios comandada pelo

saudoso Eustáquio Porto Botelho, (Gerente da Usina), onde era realizado todo o processo de industrialização do “Leite In Natura”, e também da fabricação de vários tipos de queijos, requeijão, doce de leite e da famosa manteiga Paracatu. Produtos de primeira qualidade com certificação nacional. Naquela época o leite era transportado em latões de 50 litros e em caminhões de carroceria que traziam das fazendas até a usina. Os caminhões saiam de Paracatu entre 4 e 5 horas da manhã coletavam o leite nas fazendas e transportavam até a Coopervap porém, os caminhões tinham que chegar até o meio dia, sob o risco do leite chegar fora dos padrões de qualidade. Na usina tinha também o Sr. Armírio Coelho, Mecânico e Eletricista e o Sr. Lelê, responsável pela manutenção e funcionamento dos equipamentos da usina. O Leite Pasteurizado tipo “C” da marca Paracatu era comercializado em “garrafas de vidro” de 1 litro distribuídos em todo o comércio de Paracatu, e transportado em caminhões tipo bau para Brasília onde a Coopervap tem uma filial. Era transportado também em carretas tanques de 30.000 litros para Belo Horizonte, neste caso, o leite não era Pasteurizado e sim, somente resfriado. Quem se lembra da primeira exposição de Paracatu, Foi em 1986. Veio uma equipe de jornalista da TV Brasília para fazer cobertura do evento. Naquela época, Paracatu fazia parte das cidades pertencentes ao entorno do distrito federal. Todos os anos no mês de Agosto era realizada a exposição agropecuária. Foi só sucesso com shows artísticos, rodeios, parques de diversão e muito mais, além da tradicional cavalgada. Entre tantas recordações, são poucos os que vão lembrar da visita do Exmº Sr. Presidente da Republica José Sarney, que veio inaugurar a Primeira Colheita de Feijão dos Produtores do Projeto Entre Ribeiras. Após a chegada de José Sarney no aeroporto de Paracatu, ele seguiu de helicóptero direto para o Projeto Entre Ribeiras onde foi recebido e recepcionado em uma belíssima cerimônia pelos Produtores. A Associação dos Funcionários da Coopervap foi convidada para participar do cerimonial. Alguns funcionários foram requisitados para auxiliar na preparação e organização do evento. O Presidente Sarney não passou pela cidade, porém a vinda dele foi considerada a primeira visita oficial de um Chefe de Estado Brasileiro em nossa região. O Prefeito Municipal que também foi convidado, era o Sr. Diogão 70, que estava em seu segundo mandato como Prefeito de Paracatu.

Hoje a Coopervap - Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda é uma empresa de destaque nacional, considerada uma das maiores empresas no ramo Agropecuário do Estado de Minas Gerais e do Brasil. Nos últimos anos, a Empresa vem se destacando também no ramo do Agronegócio, expandindo-se cada vez mais, o que faz com que a Coopervap seja uma das maiores empresa do Ramo Agropecuário do Brasil.

Neste Aniversário de 59 anos de sua fundação e, diante desses fatos, eu sinto agradecido de ter participado como funcionário, da primeira empresa genuinamente Paracatuense.

CONTRA NÚMEROS NÃO HÁ ARGUMENTOS

450 Metros de Drenagem Construídos
na Avenida Bias Fortes

27,4% de Aumento para a Educação
e a Conquista Histórica do Piso Salarial

3.195 Empregos Gerados Em Paracatu
Em 2022. O 3º Maior Número Em Todo
o Estado de Minas Gerais

2.000 Atendimentos Diários
São Realizados, Hoje na Saúde de Paracatu:
Uma Marca Histórica.

1.100 é o Número de Famílias Que Receberão
Auxílio Financeiro Pelo Cartão-cidadão

914 Toneladas de Alimentos Doadas Pelo
Banco de Alimentos: Ação Social Histórica.

VEJA ALGUNS NÚMEROS QUE FAZEM DE PARACATU, UMA CIDADE MELHOR.



PARACATU
PREFEITURA
UM NOVO TEMPO PARA TODOS

15 citações sobre desigualdade social para usar na redação

*Por Isabela Giordan

Precisa de ajuda para melhorar a sua escrita? Então, veja as citações sobre desigualdade social para usar na redação e aumentar a sua nota.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil retornou ao Mapa da Fome. Mais de 60 milhões de brasileiros estão em situação de insegurança alimentar moderada ou grave, o que significa que um em cada três brasileiros não possui acesso aos alimentos necessários para saciar a sua fome. Os dados foram divulgados no relatório ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no início de julho deste ano.

Em 2014, por conta de ações desenvolvidas no início dos anos 2000, o Brasil finalmente tinha conseguido sair do Mapa da Fome. Porém, com as crises financeiras, o aumento inflacionário e o desmonte de políticas de segurança alimentar, piorados com a pandemia de Covid-19, fizeram com que o País retornasse a índices similares com os de 2004.

Parte inferior do formulário

O retorno à lista de países com população em situação de insegurança alimentar é mais um dos sintomas do crescimento da desigualdade social no Brasil. O Relatório sobre as Desigualdades Mundiais, elaborado pela World Inequality Lab e lançado em dezembro de 2021, listou o Brasil como um dos países “mais desiguais do mundo”, que indica que a metade da população brasileira mais pobre ganha 29 vezes do que os 10% da população mais rica.

A previsão é que os níveis de desigualdade aumentem ainda mais nos próximos anos, como uma herança dos últimos anos. Ou seja, temática está em alta e deve ser cobrada nos vestibulares mais concorridos no Brasil, seja em questões analíticas ou como tema de redação.

Pensando nisso, o Portal Estratégia Vestibulares listou 15 citações sobre desigualdade social para usar na sua redação como repertório sociocultural. Confira:

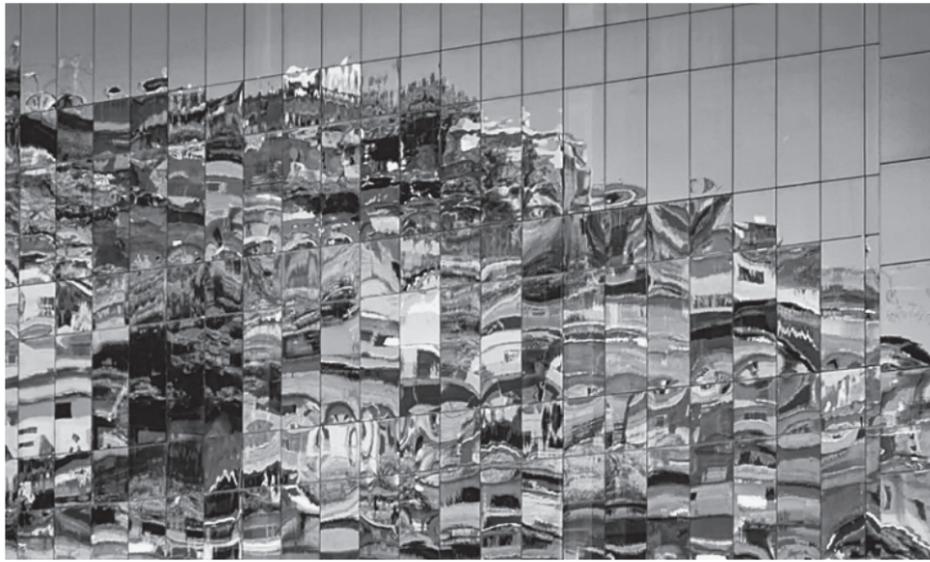
1 – “Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” – Constituição Federal de 1988.

Esse é o 3º objetivo fundamental da Constituição Federativa do Brasil. Promulgada em 1988, e declaração faz parte do Art. 3º e é considerada um dos objetivos fundamentais do País, outros objetivos são “construir uma sociedade livre, justa e solidária”, “garantir o desenvolvimento nacional” e “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

2 – “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade” – Constituição Federativa de 1988.

Outro trecho da Constituição Federativa do Brasil, conhecida também como o Artigo 5º, indica os direitos fundamentais de todos os brasileiros e como eles devem ser garantidos. O Artigo 5º da Constituição possui 78 incisos que indicam quais são os direitos dos brasileiros, a fim de que todos vivam uma vida digna, livre e igualitária.

3 – “O Brasil, último país a acabar com a escravidão tem uma perversidade intrínseca na sua herança, que torna a



nossa classe dominante enferma de desigualdade, de descaso” – Darcy Ribeiro.

Darcy Ribeiro (1922-1997) foi um prestigiado educador, sociólogo, antropólogo, político e escritor brasileiro. Esse trecho foi retirado de uma de suas colunas publicadas entre os anos de 1995 a 1997 no jornal Folha de S. Paulo. Ribeiro era grande defensor do causa indígena e da educação pública de qualidade, suas publicações visavam discutir formação do povo brasileiro.

4 – “Que é muito difícil você vencer a injustiça secular, que dilacera o Brasil em dois países distintos: o país dos privilegiados e o país dos despossuídos” – Ariano Suassuna.

Autor do clássico da literatura brasileira “O Auto da Compadecida”, Ariano Suassuna (1927-2014) foi um romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta, advogado, professor brasileiro e escolhido como imortal da Academia Brasileira de Letras em 1990. Nascido na capital da Paraíba, Suassuna também atuou como Secretária de Cultura de Pernambuco, e disse essa frase em uma entrevista ao Jornal da Globo, em 2007, ao completa 80 anos.

5 – “Democracia com fome, sem educação e saúde para a maioria, é uma concha vazia” – Nelson Mandela.

Nelson Mandela (1918-2013) foi o vencedor do Nobel da Paz 1993 e ainda é considerado o mais importante líder do sul da África. Formado em Direito, Mandela lutou durante a maior parte de sua vida contra a sistema racista e segregacionista na África do Sul, chamado de apartheid, e passou 27 anos preso por ser resistência. Após liberto, Madiba, como era o seu apelido, foi eleito presidente da África do Sul, onde governou até 1999.

6 – “O que é excesso para uns é fome para outros. Alguns desperdiçam alimentos finos porque não têm como digeri-los: Não nasceram para ocupações elevadas e não estão acostumados a elas” – Baltasar Gracián.

Baltasar Gracián (1601-1658) foi um jesuíta e escritor espanhol. Entre as suas obras de maior renome está o romance “El Criticón”, que é considerada uma das obras mais importantes da literatura espanhola, assim como seu livro “A Arte da Prudência”.

7 – “Encontrou-se, em boa política, o segredo de fazer morrer de fome aqueles que, cultivando a terra, fazem viver os outros” – Voltaire.

Considerado um dos mais importantes filósofos do Iluminismo, François Marie Arouet (1694-1778), também conhecido como Voltaire, era contra o Absolutismo e foi um dos primeiros defensores do conceito

de Estado Laico e, por isso, foi um dos grandes influenciadores da Revolução Francesa. Voltaire acreditava que a liberdade, seja ela de expressão, religiosa ou política, deveria ser um direito de todos.

8 – “Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome” – Caetano Veloso.

Trecho da música “Gente”, de Caetano Veloso, a canção foi lançada em 1977, enquanto o Brasil ainda vivia na Ditadura Militar e já sofria com a crise econômica ao fim dos “Milagre Econômico” que atingiu o País entre os anos 60 e o início dos anos 70. Nascido em 1942, Caetano Veloso é considerado um dos maiores cantores e autores do Brasil.

9 – “Somos todos iguais, mas alguns são mais iguais do que outros” – George Orwell.

Conhecido como um dos maiores escritores ingleses do século XX, George Orwell (1903-1950) é autor de livros como “1984” e “A Revolução dos Bichos”, que condenam regimes autoritários e refletem sobre a liberdade e a igualdade social. O trecho acima foi retirado de “A Revolução dos Bichos”, que retrata uma realidade distópica em que os bichos de uma fazenda se revoltam contra o seu dono e decidem criar uma nova sociedade.

10 – “O primeiro que tendo cercado um terreno se lembrou de dizer: ‘Isto é meu!’, e encontrou pessoas bastante simples para o acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não teria poupado ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou tapando os buracos, tivesse gritado aos seus semelhantes: ‘Livrai-vos de escutar esse impostor; estareis perdido se esquecerdes que os frutos são de todos, e a terra de ninguém!’” – Jean-Jacques Rousseau.

Outro filósofo importante para a Revolução Francesa, Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) é considerado um dos principais autores sobre a formação do pensamento político e educacional. Sua principal obra é “O Contrato Social”, que aborda as relações sociais da humanidade e indica que, em sua visão, a única forma para garantir direitos de cada um é desenvolver uma sociedade civil com direitos iguais a todos.

11 – “A característica distintiva do comunismo não é a abolição da propriedade privada em geral, mas a abolição da propriedade burguesa” – Karl Marx.

Um dos fundadores do socialismo científico, Karl Max (1818-1883) foi um dos filósofos mais importantes do século XIX e suas teses ainda trazem muita discussão nos dias de hoje. Junto com Friedrich Engels, o alemão publicou o Manifesto Comunista, que critica a sociedade capitalista e prega a união

de todos os operários do mundo. Outra obra que influenciou diversas áreas foi “O Capital”, em que une suas críticas ao capitalismo e é considerado por muitos o marco do pensamento socialismo marxista.

12 – “Jamais houve na história um período em que o medo fosse tão generalizado e alcançasse todas as áreas da nossa vida: medo do desemprego, medo da fome, medo da violência, medo do outro” – Milton Santos.

Milton Santos (1926-2001) é considerado por muitos um dos mais importantes intelectuais brasileiros do século XX e é o geógrafo mais importante história do País. Milton atuou como geógrafo e se destacou pela sua abordagem nas pesquisas sobre urbanização e globalização. Entre as suas maiores publicações estão “Por Uma Outra Globalização: Do pensamento único à consciência universal”, “O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI” e “A urbanização brasileira”.

13 – “O que estamos vivendo hoje é que o homem deixou de ser o centro do mundo. O centro do mundo agora é o dinheiro” – Milton Santos.

Se você é aluno do Estratégia Vestibulares, sabe bem que Milton Santos é figurinha carimbada nas suas da professora Priscila Lima.

14 – “O progresso roda constantemente sobre duas engrenagens. Faz andar uma coisa esmagando sempre alguém” – Victor Hugo.

Autor do clássico “Os Miseráveis”, Victor Hugo é um dos intelectuais franceses mais importantes da história. Em suas obras, que variavam entre poemas, ensaios críticos, peças de teatro, romances e escritos políticos, o autor sempre visou abordar temas como a desigualdade social, e a luta pelos direitos civis.

15 – “Onde há grande propriedade, há grande desigualdade. Para um muito rico, há no mínimo quinhentos pobres, e a riqueza de poucos presume da indigência de muitos” – Adam Smith.

Considerado o Pai da Economia Moderna, o famoso liberalismo, Adam Smith (1723-1790) é um dos mais importantes economistas e pensadores da história. É com Smith que surge a famosa metáfora da “mão invisível do mercado”, que é utilizada para explicar a lei de demanda e oferta e as leis do mercado.

Estude redação com o Estratégia Vestibulares

Gostou das indicações de citações de desigualdade social para usar na sua redação? Então, melhore ainda mais a sua produção textual com os cursos do Estratégia Vestibulares!

Além ter de aulas com os professores Fernando Andrade, Celina Gil e Wagner Santos, você ainda pode enviar quantas redações você quiser para a correção.



Isabela Giordan
Jornalista de Educação e Coordenadora de Jornalismo do Estratégia Vestibulares.
Fonte: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/redacao/citacoes-desigualdade-social-redacao/>

— PROMOÇÃO —
Investir
 É PARA
todos

PARTICIPE! DE 1º DE JUNHO A 31 DE JULHO.

Invista em Conta Capital, Poupança, RDC, LCA, LCI e **concorra a 5.300 vales-poupança de R\$ 1 mil, R\$ 10 mil e R\$ 30 mil.**



SÃO
**R\$ 10 MILHÕES
 EM PRÊMIOS.**

INVISTA E PARTICIPE!
 CONSULTE O REGULAMENTO EM:

SICOOB.COM.BR/PARATODOS

**Essa é a sua chance de
 dobrar o valor investido!**

SICOOB. MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24 horas: 0800 724 4420

Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicooob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h.

SICOOB

Promoção válida para pessoas jurídicas e físicas domiciliadas em território nacional associadas ou não às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema SICOOB. Para condições de participação, produtos participantes, datas dos sorteios, validação dos números da sorte, descrição, quantidade de prêmios por sorteio, número do Certificado de Autorização SECAP/ME e demais informações, consulte o regulamento em www.sicooob.com.br/paratodos.

Procure a agência do **Sicooob Credigerais** mais próxima!